



Nota Fiscal Paulista distribuiu R\$ 17 mil para Santa Casa de Buritama



Saúde, sem dúvida, a definição mais difundida no preâmbulo da Constituição da Organização Mundial da Saúde: é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças.

Buritama tem único Centro de Referência credenciado pelo Ministério da Saúde na região de Araçatuba (6)

Para incentivar ação, Santa Casa recicla lixo e contribui com o meio ambiente (5)

Iniciativa popular para mais recursos a saúde visa alcançar o sucesso do Projeto de Lei da Ficha Limpa (5)

EDITORIAL

Santa Casa - história contemporânea

A Santa Casa já foi palco de muitas histórias registradas na memória de várias pessoas que ainda palmilham conosco o mesmo espaço de nossas ruas. Muitos como é natural já deixaram nosso convívio sem, no entanto, deixarem de ter seus nomes lembrados pelo feito de outrora.

A partir dos fundadores, associados e colaboradores, de todo o tempo, a Santa Casa nasceu para desempenhar seu papel filantrópico, contudo, ainda enfrenta problemas de várias origens. Alguns até de ordem política. Em determinados casos apresentam interesses pessoais e particulares, mas que a força dos baluartes e defensores da casa pôde mantê-la viva.

Recentemente novas ideias surgiram para sua remodelação. Elaboradas sob visão de administradores que por meio das melhores intenções vislumbraram um futuro alimentado pela força da imaginação, desenharam um hospital que superasse a simplicidade da casa, idealizando alcançar a eficiência de um grande nosocômio [hospital], se esquecendo de considerar no seu planejamento a verdadeira capacidade de nossa cidade e região.

O projeto foi lançado. Logicamente, no entusiasmo e nas perspectivas de contarmos com a participação da comunidade, empresas privadas de renome nacional e também do poder público, fato que não ocorreu, pois a participação de

filantropos de acentuada parte de nossa sociedade se restringem aos humildes e pequenos, sem condições financeiras para participar de grandes empreendimentos.

Embora os objetivos inicialmente firmados continuem e continuarão a fazer parte do desejo dos atuais dirigentes, agora mais assentados e de forma mais moderada, ajustando todos os seus esforços na manutenção e sobrevivência da entidade, guardando crescimento parcimonioso, condizente com a capacidade de colaboradores de nossa região, sem qualquer pretensão de praticar saltos acrobáticos com riscos de queda e resultados incalculáveis.

Ao final de 2011, apresentamos aos municípios da microrregião planilha de custos para execução das tarefas conjugadas do pronto-atendimento, fato que gerou questionamento por parte do município de Buritama, alegando falta de recursos para cumprimento do contrato a ser formalizado, tornando em seguida decisão de não se utilizar do serviço da Santa Casa, e que executaria as tarefas por conta e risco fora do ambiente da entidade.

Como a responsabilidade constitucional da execução do atendimento e de competência do município, a Santa Casa ficaria excluída da prestação de serviços e logicamente perderia os recursos do faturamento do SUS (Sistema Único de Saúde), colocando em risco sua sobrevivência e paralelamente, a exclusão dos municípios menores por falta de condições de atendimento isoladamente.

A diretoria da Santa Casa imbuída dos melhores propósi-

tos do entendimento optou-se pela formalização de um novo instrumento que regeria a cooperação entre os municípios e a entidade permitindo o funcionamento dos serviços em nos-

“A diretoria da Santa Casa imbuída dos melhores propósitos do entendimento optou-se pela formalização de novo instrumento que regeria a cooperação entre os municípios”

sas dependências e com garantia do pagamento dos médicos, do uso de espaço físico, dos medicamentos e também da remuneração e encargos sociais dos funcionários cedidos para cumprimento das tarefas específicas do pronto-atendimento.

Concluídos os entendimentos, formalizamos a parceria e iniciamos a partir do dia dois de março de 2012 o atendimento conjugado na esperança de que a nova sistemática venha produzir resultados satisfatórios a população usuária dos serviços do SUS.

A defesa de nosso posicionamento norteando a assi-

natura do documento, o qual se prendeu na exclusiva preocupação de montar os serviços do pronto-atendimento em nossas dependências e com participação dos municípios menores que sozinhos não conseguiriam manter em funcionamento os serviços e com a mesma qualidade em relação ao oferecido na cidade.

Por fim, o projeto não pode ser avaliado, simplesmente pela gloriosa imaginação dos idealizadores sem descuidar daqueles que trabalham na realização de eventos como leilão de gado, festa do milho, coleta de alimentos nos supermercados, Nota Fiscal Paulista e outras ações entre amigos.

Registram-se também aqueles que no florescer do projeto, participaram na elaboração escrita dos informativos que compõem a história da entidade, ao lado de longas visitas e palestras realizadas a população vizinha como forma de instruí-la, ao lado da participação efetiva, dia-a-dia, acompanhando de corpo presente o desempenho da entidade.

Tudo se concentra nos objetivos básicos da casa e na perpetuação de sua história, sem descuidar do registro dos fatos atuais que compõem a sua história contemporânea.

Sebastião Ângelo Cintra
Provedor

INFORMATIVO
 Santa Casa de Buritama

CTP e Impressão
 Editora Somos
Projeto gráfico e editoração
 Santa Casa de Buritama
Jornalista responsável
 Silvio Cesar dos Santos
 Jornalista - MTB 50.374/SP

Redação
 Rua Guilherme Guerbas, 353
 Centro - Buritama - SP
 CEP 15290-000

Tiragem
 3000 exemplares

(18) 3691.9535
 santacasa@santacasaburitama.org

REESTRUTURAÇÃO

Santa Casa reestrutura serviço farmacêutico

A proposta é realizar melhorias e controle de despesas para evitar desperdício de recursos

A farmácia da Santa Casa de Misericórdia São Francisco de Buritama apresenta bons resultados depois da reestruturação inserida no local. As medidas apresentadas para a gestão administrativa foram necessárias para assegurar a qualidade e segurança dos produtos oferecidos e dos serviços prestados na entidade.

Uma das determinações do estudo desenvolvido pela farmacêutica Gislaiane Murakami Rodrigues constatou alguns problemas como farmácia sem alvará sanitário, padronização de medicamentos, prescrição de medicamentos e materiais

com critério pessoal, sistema de controle de saída de medicamentos ineficaz, remédios com validade vencida e desorganização no controle de estoque.

“A assistência farmacêutica trata de um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial, visando o acesso e o uso racional”, ao afirmar que a meta é obter resultados satisfatórios para a melhora da qualidade de vida da população de Buritama, Lourdes, Zacarias, Turiúba e Brejo Alegre.

As novas regras integram revisão de todas as rotinas e fluxos da farmácia, adequação do espaço físico, ampliação do horário de atendimento, elaboração da comissão de farmácia e terapêutica, além da implantação do sistema de gerenciamento MV (programa de dados), código de barras sequencial e sistema de compras pela plataforma Bionexo.

De acordo com Rodrigues, a resolução vigente já oferece melhor atendimento aos pacientes da entidade. Informou ainda que, as mudanças em execução não podem estar alheias à saúde e o objetivo é

evitar que o hospital tenha prejuízos.

Segundo ela, houve um avanço em comparação aos serviços oferecidos. “É possível verificar mudanças positivas em relação à saúde farmacêutica. Porém, é preciso estabelecer novos parâmetros de execução com diversos setores do hospital, os quais se unem aos esforços diários de toda equipe farmacêutica”, finaliza.

Conforme o administrador hospitalar, Gevanildo Vieira Dias, as novas mudanças trouxeram maior resolutividade, confiabilidade e economia ao hospital.



A nova estrutura da farmácia possibilitou mais organização e controle sobre os medicamentos

SOLIDARIEDADE

Acidente grave em Buritama

A diretoria da Santa Casa de Misericórdia São Francisco agradece profundamente a participação efetiva e solidária da equipe médica de nossa entidade e todos os funcionários, enfermeiros e técnicos que participaram do atendimento às vítimas do acidente ocorrido no dia 24 de junho, em Buritama.

Um grave acidente envolvendo três veículos - Monza, Astra e Gol - provocou até o fechamento dessa edição a morte de três pessoas e deixou outras pes-

soas hospitalizadas em estado grave. A catástrofe ocorreu em torno das 18h45, na ponte da estrada vicinal José Teixeira de Almeida, que liga as cidades de Buritama a Zacarias.

No presente caso, podemos avaliar com mais profundidade o grau de solidariedade e amor ao próximo por parte de todos os envolvidos no amparo aos vitimados, fato que nos comoveu. Obrigado a todos e que Deus possa recompensá-los pelo ato humanitário.

ZETA
OBJETIVO
 www.colegiozeta.com.br

BIRIGUI (18) 3634-2795
 BURITAMA (18) 3691-1414
 PROMISSÃO (14) 3541-1206

CERÂMICA SANTA CRUZ
 FONE: (18) 3691-1110
 AV. FREI MARCELO MANILIA, 166 - CENTRO

SERVIÇO

Santa Casa de Buritama oferece orientação sobre alimentação aos pacientes

Para produzir alimentos saudáveis é preciso se preocupar desde a escolha dos alimentos até o preparo

Os pacientes da Santa Casa de Misericórdia São Francisco de Buritama recebem orientação sobre o fracionamento dos alimentos e a importância que se deve ter com a alimentação, principalmente no âmbito hospitalar.

O cardápio passou de quatro para seis refeições ao dia. Sua elaboração é diária e visa inserir alimentos de diversos tipos como carne, verduras, legumes, arroz, feijão, frutas, sobremesa, leite e derivados. A meta é atender às necessidades nutricionais do indivíduo.

“O intuito dessa variação é fornecer todos os nutrientes de uma alimentação saudável, a qual é preparada de forma natural. Nossa preocupação é fazer com que o paciente deixe de pensar que a comida de hospital é ruim”, disse a nutricionista Delma Dilmara dos Santos Figueiredo.

Segundo ela, o objetivo é garantir que o paciente se alimente como se estivesse em sua casa. Em todo preparo do cardápio leva-se em conta a prescrição médica e a patologia de

cada doente.

A entidade oferece café da manhã, lanche da manhã, almoço, café da tarde, jantar e ceia noturna. O aumento das refeições se deve a colaboração da população de Buritama e região durante a coleta de alimentos nos supermercados da cidade.

O aumento das refeições se deve a colaboração da população de Buritama e região durante a coleta de alimentos nos supermercados da cidade

Para compreender a importância de uma alimentação saudável e variada basta verificar que uma boa refeição precisa ser colorida - no sentido de conter alimentos diversificados, podem ser encontrados diariamente nos cardápios produzido pelas cozinheiras.

“Os pacientes recebem por escrito as respectivas orien-

tações para que possam seguir em casa. Aquiles que fazem uso de sonda enteral para alimenta-

ção também recebem orientações sobre administração e manipulação da dieta”, finaliza.

INVESTIMENTO

Santa Casa de Buritama compra enxovais com recursos da Nota Fiscal Paulista

A Santa Casa de Misericórdia São Francisco de Buritama comprou enxovais com recursos oriundos do cadastro da Nota Fiscal Paulista. O Governo do Estado de São Paulo disponibilizou por meio do cadastro das notas aproximadamente R\$ 17 mil.

Foram adquiridos 56 kits com lençol de baixo, lençol de cima, fronha, pijama e toalha de banho. Serão destinados 36 kits para o SUS (Sistema Único de Saúde) e 20 para a ala particular. A pediatria também receberá lençóis (baixo e cima) e fronha personalizada com personagens da Disney - serão oito kits com três produtos.

De acordo com a nutricionista e coordenadora do cadastro da Nota Fiscal Paulista, Delma Dilmara dos Santos Figueiredo, os enxovais adquiridos vão complementar o estoque destes materiais destinados aos pacientes. “A participação da população ao destinar as notas, bem como a colaboração do comércio, está sendo muito importante para conseguirmos alcançar algumas metas, no entanto, acredito que se tivesse mais ajuda seria possível dobrar

o valor arrecadado, já que todo o dinheiro é destinado aos pacientes”, ao afirmar que a Santa Casa precisa de mais voluntários para participar do cadastro.

Para o grupo de adolescentes composto por Pedro Augusto Maia da Silva, Mateus Lemes Veloso da Silva, Luah Camargo, Guilherme Henrique Martins, Caroline Gonsales Bugue e Beatriz Ferreira Mendes, todos foram unânimes sobre a importância de participar do cadastro como voluntários.

“É importante saber que a cada dia a Santa Casa está melhorando. Hoje são os enxovais e quem sabe reformar os quartos e melhorar o sistema de segurança, mas devagar nossa Santa Casa vai ficar melhor”, sintetiza o grupo de adolescentes.

Conforme o provedor Sebastião Ângelo Cintra, a compra de enxovais é uma demonstração da importância da Nota Fiscal Paulista para a entidade. “Este cadastro é um trabalho diário de doação ao hospital. Sem a colaboração dos voluntários e da população não seria possível realizar a compra de enxovais, sendo que a colaboração é fundamental para darmos continuidade a Santa Casa”, encerra.



A orientação nutricional ajuda o paciente a manter uma alimentação saudável e balanceada após a alta

SAÚDE PÚBLICA

Santa Casa participa da coleta de assinaturas para mais recursos a saúde

A iniciativa popular visa aprovar lei para destinar 10% do orçamento bruto da União para a saúde

A exemplo da Lei da Ficha Limpa entidades filantrópicas, órgãos estaduais e federais se unem para coletar 1,5 milhão de assinaturas para endossar um projeto de lei de iniciativa popular que obriga a União a destinar 10% da receita bruta ao SUS (Sistema Único de Saúde).

A recomendação do movimento é que todo cidadão participe e ajude a divulgar a campanha de assinaturas. O objetivo é melhorar a qualidade dos serviços do SUS e aumentar a atenção à saúde pública. A meta é a aprovação da lei na tentativa de beneficiar as entidades hospitalares que teve seu financiamento comprometido com a adesão da Lei Complementar 141/12 que regulamenta a Emenda Constitucional 29. Para aumentar o número de participantes, os órgãos envolvidos com a coleta buscaram apoio da igreja católica para difundir a cam-
 nha. Este ano, a Campanha da Fraternidade abordou o tema “Que a saúde se difunda sobre a terra”. A iniciativa é pressionar o governo federal para melhores serviços de saúde a população.

No caso das santas casas, inclusive de Buritama, a receita destinada vem prioritariamente do SUS para a realização dos procedimentos destinados aos pacientes. “Os repasses não conseguem cobrir as despesas, o que inviabiliza investir em outros setores e a entidade é afetada diante da falta de dinheiro”, disse o administrador hospitalar Gevanildo Vieira Dias.

“A saúde precisa de mais investimentos, principalmente em respeito à vida dos pacientes. Todos sabem que o SUS precisa de mais investimentos para oferecer atendimento de qualidade. É preciso mais recursos financeiros para suprir a demanda”, finaliza o provedor Sebastião Ângelo Cintra.

Foram criadas frentes parlamentares pelo país a pressionar a União para aprovação da Lei de iniciativa popular



Foram criadas frentes parlamentares pelo país a pressionar a União para aprovação da Lei de iniciativa popular

CONSCIENTIZAÇÃO

Santa Casa de Buritama destina materiais para reciclagem

Conscientização garante renda e ajuda a aumentar a qualidade de vida das pessoas e do meio ambiente

A Santa Casa de Misericórdia São Francisco de Buritama destina para reciclagem papelão, garrafas pets, plásticos, inclusive frascos de soros que são desperdiçados e gera renda para a entidade. A separação é feito em equipe: começa com as funcionárias da cozinha e o funcionário Ederson Roberto Bugue - responsável por manusear os produtos a serem coletados -, finaliza o trabalho.

Todo material separado é destinado para a firma Reciclagem Buritama que destina para uma empresa especializada em reciclagem. Com o dinheiro arrecadado, a entidade consegue investir em melhorias e ajuda a preservar o meio ambiente. A receita para reverter a situação está na educação ambiental e na Santa Casa o trabalho é desenvolvido aproximadamente há um ano. Além de gerar renda, a reciclagem tem como objetivo aumentar a vida útil do produto.

Conforme o provedor Sebastião Ângelo Cintra, este trabalho é uma forma de colaborar de forma responsável com o planeta. “Esta na hora de cada um contribuir para o bem-estar do meio ambiente e ajudar na sua preservação. Esta ação de conscientização desenvolvida pela Santa Casa mostra que as boas iniciativas podem influenciar outras pessoas”, disse.

O lixo representa problema para muitos municípios brasileiros e o trabalho de conscientização gera renda para

entidade. “O lixo coletado não agride o meio ambiente e com isso a Santa Casa ganha com a venda do material reciclável”, afirma.

Segundo a nutricionista Delma Dilmara dos Santos Figueiredo, a conscientização é a melhor ferramenta para ajudar o meio ambiente. “O lixo além de envolver a saúde pública também é uma questão social e foi partindo deste princípio que a entidade iniciou este trabalho”, explica.

Para difundir a ideia é importante a colaboração dos funcionários na hora de depositar o material reciclado do lixo contaminado. “Com este trabalho a entidade toma consciência e ajuda a melhorar a qualidade de vida das pessoas e do meio ambiente”, finaliza o administrador hospitalar Gevanildo Vieira Dias.



A reciclagem inserida na Santa Casa aumenta a vida útil do produto, garante recursos combate a degradação do meio ambiente

ATENDIMENTO

Buritama conta com Centro de Referência em oftalmologia

O reconhecimento nacional intensificou o atendimento gratuito no tratamento da visão

Santópolis do Aguapeí, Votuporanga, Andradiana, Pereira Barreto e Cardoso, são algumas placas que podem ser vistas no estacionamento do Departamento de Oftalmologia da Santa Casa de Buritama - conhecido como Instituto de Olhos. Isto é o reflexo da alta procura dos serviços oferecidos pelo órgão.

O departamento é o único da região de Araçatuba, credenciado pelo Ministério da Saúde como Centro de Referência. Há 17 anos, pacientes de 40 cidades procuram tratamento em Buritama.

Os principais serviços oferecidos pelo departamento são as cirurgias de catarata, pterígio, plástica oftalmológica, calázio, e o tratamento clínico como consultas, exames e procedimentos que tratam da Retinopatia Diabética, glaucoma e outras patologias. As principais

patologias atendidas são as que não tratadas levam a cegueira irreversível.

São casos como da Laide Pereira Soares, de Avanhanda, que viajou 91 km para realizar sua primeira consulta. “Todos que vem aqui dizem que o atendimento é muito bom. Já passei por Penápolis e Promissão e lá encaminharam para Bu-

ritama para ser atendido”, comenta. Em 2012, o número de atendidos até o momento gira em torno de 10 mil pacientes, mais da metade da população do município. Além dos tratamentos oferecidos, o departamento foi pioneiro no tratamento do glaucoma e é um dos poucos do Estado de São Paulo que oferece tratamento de reti-

na - causado pela diabetes - e cirurgia de catarata: tudo gratuitamente.

“Para a cidade é importante o Departamento de Oftalmologia. Para a Santa Casa é um trabalho não menos importante. A Santa Casa é uma entidade filantrópica e a gente oferece em primeira mão o atendimento às pessoas que necessitam”, disse o provedor Sebastião Ângelo Cintra.

A cada dia é possível verificar corredores lotados, mas ao contrário da maioria dos hospitais do Brasil que fila é sinônimo de mau atendimento, no departamento da Santa Casa de Buritama os pacientes falam bem depois da consulta. “Atendimento é muito bom, além de oferecer tratamento para pessoas carentes, que não tem condições de pagar um tratamento”, finaliza a paciente que preferiu não ser identificada.



Pacientes de 40 municípios procuram atendimento oftalmológico no Departamento de Oftalmologia da Santa Casa

SAÚDE

Santa Casa tem projeto para incentivar parto normal

Reducir as taxas de cesariana, aproximar as gestantes do ambiente hospitalar e incentivar o parto normal são alguns dos propósitos do projeto implantado em parceria com a Secretaria de Saúde e Fundo Social de Solidariedade.

O trabalho denominado “Apresentando o Desconhecido” oferece as gestantes co-

nhecer a maternidade da Santa Casa de Buritama. O objetivo é oferecer informações sobre o parto para deixá-las mais tranquilas, seja no centro obstétrico até o nascimento do bebê.

Na Santa Casa, o encontro tem duração de quatro horas. Neste dia, as gestantes participam de palestra com o enfermeiro obstetra Edilson Carlos de Paiva, que traz explica-

ções sobre a anestesia e como é o trabalho de parto. Em seguida, as futuras mães são encaminhadas ao hospital para conhecer todo o processo, desde a recepção, internação, o quarto de pré-natal, a sala de parto e pós-parto. De acordo com a enfermeira-técnica, Patrícia Antônia Pereira do Nascimento, o projeto busca estreitar a relação com as mães e seus futuros bebês.

Disse ainda que a intenção é humanizar e garantir atendimento de qualidade. “As gestantes recebem informações a respeito do momento do parto, como será a preparação e os encaminhamentos, desde a recepção pela secretaria até sua alta”, declara a enfermeira Patrícia. Ao afirmar que o grande desafio é diminuir as taxas de cesariana e incentivar o parto normal.

ARTIGO

A importância do voluntariado

Os primeiros voluntários são a própria diretoria que de forma abnegada destina parte do seu tempo para traçar as diretrizes da Santa Casa

Os pacientes que hoje são atendidos pela Santa Casa de Buritama são na sua grande maioria, atendidos pelo Sistema Único de Saúde – SUS, ou seja, inteiramente gratuitos. Só uma pequena parte é conveniada ou particular.

As despesas realizadas para que estes atendimentos gratuitos sejam realizados são cobertas parcialmente pelos governos federal, estadual e municipal. Os recursos dos governos municipais e estadual estão relativamente alinhados com as necessidades da Santa Casa, entretanto, os recursos do governo federal têm uma defasagem de 35% (trinta e cinco por cento), uma vez que a tabela de custos dos procedimentos do SUS encontra-se, há muitos anos defa-

Os recursos dos governos municipal e estadual estão relativamente alinhados com as necessidades da Santa Casa

sados. Este problema é enfrentado por todas as Santas Casas do Brasil que estão tentando resolver esta defasagem através do abaixo assinado, o qual você já deve ter assinado e senão assinou, por favor, assine, propon-

do uma lei que destine 10% do orçamento da União, para despesas com a saúde.

Outra maneira, para continuar fazendo um bom atendimento à população, é poder contar com o trabalho do voluntariado. A Santa Casa de Buritama tem preparado e treinado grupos de voluntários que atuam em várias áreas.

Os primeiros voluntários são a própria diretoria que de forma abnegada destina parte do seu tempo para traçar as diretrizes da Santa Casa, bem como preparar o planejamento para as ações futuras.

Também alguns estudantes e recém-formados tem trabalhado voluntariamente, ainda que esporadicamente, para melhor atender a população.

Outro grupo de voluntários tem sido liderado pelo Claudeliro e sua esposa Neuza, voluntários, estes que a cada dois meses tem realizado a coleta de alimentos junto à população nos supermercados de Buritama e com isso a alimentação dos pacientes e acompanhantes melhorou significativamente em qualidade e quantidade.

A nota fiscal paulista que necessita ser digitalizada, nota fiscal por nota fiscal, tem um grupo de jovens voluntários que fazem este trabalho na Santa Casa ou muitas vezes em suas próprias residências o que tem proporcionado a Santa Casa recursos financeiros para melhorar o nosso hospital.

Por outro lado não podemos esquecer os voluntários que tem, com muita garra, traba-

lhado nos leilões de gado, show de prêmios e festa do milho e que sem eles estas festividades beneficentes não alcançariam o sucesso que tem sido.

Apesar de todos estes voluntários que têm trabalhado altruisticamente na Santa Casa, ainda precisamos de muito mais voluntários, para fazer frente à demanda de melhor

Apesar de todos estes voluntários que têm trabalhado altruisticamente na Santa Casa, ainda precisamos de muito mais voluntários

atender a população de Buritama e Região. Este trabalho inicial é muito difícil, mas a partir do momento que tivermos uma saúde adequada para os habitantes da nossa região, com certeza, o processo desenvolvimentista também irá ocorrer, pois um dos parâmetros para as empresas investirem é onde haja recursos hospitalares, para os seus futuros colaboradores.

Todos nós devemos dedicar parte do nosso tempo em prol da coletividade e é por isso que conclamo para que procurem a Santa Casa e verifiquem em qual setor você poderá se inscrever como voluntário.

Venha: nós precisamos de você. Venha também construir o Projeto Futuro.

Renato Leite Presidente do Conselho Administrativo

ATIVIDADES



Aplicação de vacina em recém-nascido

O bebê recebe a 1ª dose contra a hepatite B e durante a internação a mãe é orientada a prosseguir com as vacinas na rede municipal de saúde.



Coleta de alimentos

Coleta de alimentos ampliou o atendimento da Santa Casa aos pacientes que recebe seis refeições ao dia, ao invés de quatro.



Educação continuada

O projeto de Educação Continuada realiza mensalmente, desde 2010, curso de capacitação na área de saúde para funcionários da entidade.



Brinquedoteca hospitalar

O local conta com livros e brinquedos educativos e a meta é estimular as crianças a brincar, além de ajudar a diminuir o impacto da hospitalização, o que ajuda na sua recuperação.



Alimentação materna

Santa Casa disponibiliza kit amamentação e oferece informações sobre a importância do leite materno para a saúde do recém-nascido.

INVESTIMENTO

Santa Casa de Buritama adquire novos equipamentos médicos

O investimento permite acelerar exames médicos e qualificar o atendimento à saúde

Qualidade, tratamento diferenciado e segurança aos pacientes. Essas são algumas das inúmeras vantagens dos novos aparelhos adquiridos com recursos próprios pela Santa Casa de Misericórdia São Francisco de Buritama. Ao todo, foram investidos R\$ 3.304,40 em equipamentos.

São dois oftalmoscópios e três otoscópios. O primeiro aparelho é um instrumento utilizado para observação das estruturas oculares, mais especificamente na oftalmoscopia (observação do fundo do olho). Este exame é fundamental para o diagnóstico de doenças como glaucoma, catarata, lesões e tumores na retina.

Com o aparelho é possível realizar o teste do olhinho em recém-nascidos para identificação de problemas graves como a cegueira. O otoscópio serve para observar o interior da orelha. Os médicos procuram por doenças durante consultas regulares e também para investigar algum sintoma que envolva a orelha. De acordo com a enfermeira-técnica responsável,



A incorporação tecnológica melhora o atendimento médico oferecido a microrregião de Buritama



Com a realização do exame, antes da alta hospitalar, é possível detectar e tratar doenças precocemente

Patricia Antônio Pereira do Nascimento, a entidade também adquiriu 10 kits instrumentais para a realização de sutura. Os equipamentos foram destinados para o pronto-socorro. Com a nova remessa, o hospital passa a ter 28 kits que contêm sete pin-

ças cada, ao todo, são 196.

“Os novos aparelhos estão inseridos dentro de um planejamento executado para proporcionar um tratamento ainda mais seguro e eficaz ao paciente”, ao afirmar que no caso do oftalmoscópico, a entidade não

possuía o aparelho e a pediatra Cibele Floripes Ferrari Gomes disponibilizava, desde 2010, seu equipamento particular para realizar o exame.

Segundo a pediatra, o exame é importante para detectar precocemente alguma alteração na visão do bebê. “Com o exame podemos verificar doenças congênitas como glaucoma, catarata e grandes graus de miopia. Se houver alguma alteração, a mãe já sai com encaminhamento para o Departamento de Oftalmologia da Santa Casa”, comenta.

Conforme o provedor da Santa Casa, Sebastião Ângelo Cintra, a conquista de novos equipamentos complementa o trabalho que a atual provedoria realiza por meio de um sistema de gestão sério e profissional.

“O investimento é imprescindível se considerarmos que os equipamentos detectam doenças no início onde é possível proceder a um tratamento. Com a precisão dos aparelhos, os médicos conseguem ter um maior controle sobre o diagnóstico”, disse.

Seja voluntário da Santa Casa de Buritama

Você pode contribuir no cadastro da Nota Fiscal Paulista - programa que reverte recursos financeiros para a entidade ou participar da campanha dos alimentos realizado a cada dois meses nos supermercados da cidade. Mais informações pelo telefone 3691-1374, das 7h às 12h e das 13h às 17h.



Vivati Viveiro Vale do Tietê
Produção
de Mudanças, Hortaliças
e Plantas Ornamentais.

18 3691-2068 / 3691-1852



Dr. José Carlos Villanova
Cirurgião Dentista
CRO-SP 53.305
Prótese sobre implante - Endodontia
Dra. Helena Villanova
Cirurgiã Dentista
CRO-SP 56.756
Odontopediatria (bebê) - Ortodontia

18 3691.1954

Rua Floriano Peixoto, 877 - Centro - Buritama



Plano de Assistência Familiar
Capela para velório própria
Serviço de tanatoplaxia

(18) 3691.1130
e 3691.1638

Assistência 24 horas

Rua Guilherme Guerbas, 346 - Buritama SP